

Luis Henrique Almeida Castro  
(Organizador)

# CIÊNCIAS DA SAÚDE:

PLURALIDADE DOS  
ASPECTOS QUE  
INTERFEREM NA  
SAÚDE HUMANA



6

**Atena**  
Editora

Ano 2021

Luis Henrique Almeida Castro  
(Organizador)

# CIÊNCIAS DA SAÚDE:

PLURALIDADE DOS  
ASPECTOS QUE  
INTERFEREM NA  
SAÚDE HUMANA



6

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacão do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências da saúde: pluralidade dos aspectos que interferem na saúde humana 6

**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Flávia Roberta Barão  
**Indexação:** Gabriel Motomu Teshima  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Luis Henrique Almeida Castro

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

C569 Ciências da saúde: pluralidade dos aspectos que interferem na saúde humana 6 / Organizador Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-677-2

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.772210911>

1. Ciências da saúde. I. Castro, Luis Henrique Almeida (Organizador). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## APRESENTAÇÃO

A obra “Ciências da saúde: pluralidade dos aspectos que interferem na saúde humana 6” traz ao leitor 65 artigos de ordem técnica e científica elaborados por pesquisadores de todo o Brasil; são produções que em sua maioria englobam revisões sistemáticas, revisões de escopo, relatos de casos clínicos, investigações epidemiológicas, e estudos de caracterização de amostra.

Seguindo a primícia que o próprio título deste e-book sugere, os textos foram organizados em três volumes – cada qual representando um pilar da tríade da nova estrutura da educação em saúde: o modelo biopsicossocial. Segundo Mario Alfredo De Marco em seu artigo “Do modelo biomédico ao modelo biopsicossocial: um projeto de educação permanente” (2006), esta abordagem “proporciona uma visão integral do ser e do adoecer que compreende as dimensões física, psicológica e social” e que “quando incorporada ao modelo de formação do médico coloca a necessidade de que o profissional, além do aprendizado e evolução das habilidades técnico-instrumentais, evolua também as capacidades relacionais que permitem o estabelecimento de um vínculo adequado e uma comunicação efetiva”.

Desta forma o primeiro volume, com 27 textos, é dedicado aos trabalhos que abordam os aspectos que interferem na saúde humana na esfera biológica; o segundo contém 17 artigos e traz investigações acerca dos aspectos psíquicos da saúde; e, em seu último volume a obra contempla 21 estudos focados na dinâmica social da saúde coletiva, especialmente no Brasil.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **“ABCDE” DO POLITRAUMATIZADO: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Ana Carolline Oliveira Torres  
Murilo Santos Guimarães  
Renato Machado Porto  
André Luiz Caramori Tondo  
Luiz Fernando Gurgel Blanco de Carvalho  
Ruan Victor Pereira de Carvalho  
Patrícia Keller Pereira  
Kaio César Oliveira Santos  
Luiza Cintra Dantas  
Maria Eugênia Dumont Adams Prudente Corrêa  
Antônio Luciano Batista de Lucena Filho  
Taísa Bento Marquez  
Leandro Adati Taira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7722109111>

### **CAPÍTULO 2..... 7**

#### **A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE NA RETINOPATIA DIABÉTICA: UMA REVISÃO NARRATIVA**

Esther Mathias Marvão Garrido Dias Salomão  
Livia Oliveira Delgado Mota

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7722109112>

### **CAPÍTULO 3..... 16**

#### **A RELEVÂNCIA DO USO DE INDICADORES DA QUALIDADE NA FASE PRÉ-ANALÍTICA LABORATORIAL**

Ana Paula Alves Santos Mendonça  
Regislaine Lazzari Fernandes  
Lara Frazão Monteiro  
Rosângela Chagas Vieira da Silva  
Débora Carolina Pinto de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7722109113>

### **CAPÍTULO 4..... 26**

#### **ADENOCARCINOMA DE ENDOMÉTRIO METASTÁTICO: RELATO DE CASO**

Ana Clara Carvalho Figueiredo  
Felipe de Castro Alves Camargo  
Karoline Carvalho Figueiredo  
Cinthia Abilio  
Laura dos Reis Chalub  
Matheus Lemes Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7722109114>

**CAPÍTULO 5..... 33**

**ALIMENTAÇÃO E OCORRÊNCIA DE ZUMBIDO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Laura Faustino Gonçalves  
Fernanda Zucki Mathias  
Fernanda Soares Aurélio Patatt  
Karina Mary de Paiva  
Patrícia Haas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7722109115>

**CAPÍTULO 6..... 46**

**ANÁLISE CIENTÍFICA DE NUTRICOSMÉTICOS E SUA INTERAÇÃO CUTÂNEA**

Gabriela Andrade da Costa  
Caroline Aparecida Batista  
Lua Nathália Galhardo Aguiar  
Raul Cartagena

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7722109116>

**CAPÍTULO 7..... 60**

**ANTIBACTERIAL ACTIVITY AND HEALING PERFORMANCE OF *Ruellia angustiflora* EXTRACTS**

Fernanda Brum Pires  
Carolina Bolsoni Dolwitsch  
Camilla Filippi dos Santos Alves  
Bryan Brummelhaus de Menezes  
Lucas Mironuk Frescura  
Marina Zadra  
Liliana Essi  
Camilo Amaro de Carvalho  
Marcelo Barcellos da Rosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7722109117>

**CAPÍTULO 8..... 73**

**ATIVOS ALISANTES CAPILARES E TOXICIDADE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Isabela Rodrigues de Moraes Fernandes  
Juliana Talita Pereira Dias  
Tiago Bandeira Saldanha Botão  
Aline Chiodi Borges

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7722109118>

**CAPÍTULO 9..... 83**

**ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NAS CONSEQUÊNCIAS DA DOENÇA FALCIFORME: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Beatriz Miki Sadoyama  
Ligia Maria Facci

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7722109119>

**CAPÍTULO 10..... 94**

**BENEFÍCIOS DA MELATONINA TÓPICA SOBRE O ENVELHECIMENTO CUTÂNEO: UMA REVISÃO**

Nathália Cardoso de Afonso Bonotto  
Daíse Raquel Maldaner  
Bárbara Osmarin Turra  
Verônica Farina Azzolin  
Euler Esteves Ribeiro Filho  
Thiago Duarte  
Marta Maria Medeiros Frescura Duarte  
Elisa Vanessa Heisler  
Ivana Beatrice Mânica da Cruz  
Fernanda Barbisan

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.77221091110>

**CAPÍTULO 11 ..... 106**

**COMPARAÇÃO DE TRÊS TÉCNICAS DE DIAGNÓSTICO DA DOENÇA DE HIRSCHSPRUNG**

Cristianne Confessor Castilho Lopes  
João Vitor Freitas Bertuci  
Eduardo Barbosa Lopes  
Lucas Castilho Lopes  
Vanessa da Silva Barros  
Laisa Zanatta  
Daniela dos Santos  
Marilda Moraes da Costa  
Tulio Gamio Dias  
Eliana Rezende Adami  
Liamara Basso Dala Costa  
Fabio Kopp Vanuzzi  
Heliude de Quadros e Silva  
Youssef Elias Ammar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.77221091111>

**CAPÍTULO 12..... 124**

**FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AO PARTO CESÁREA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Beatriz Pereira da Silva Oliveira  
Rodolfo de Oliveira Medeiros  
Caroline Fernanda Galdino Montemor  
Danielle Vitória Silva Guesso  
Ana Caroline Alves Aguiar  
Elza de Fátima Ribeiro Higa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.77221091112>

**CAPÍTULO 13..... 137**

**FORÇA DE REAÇÃO DO SOLO EM SALTOS DO BALLETO CLÁSSICO**

Bruna Lopes Levandoski

Bruno Sérgio Portela

Marcus Peikriszwili Tartaruga

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.77221091113>

**CAPÍTULO 14..... 143**

**FRAGILIDADE EM ADULTOS IDOSOS COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA COM FRAÇÃO DE EJEÇÃO REDUZIDA**

Daniella Raquel Campagnaro

Danusa de Aragão Cesar

Arthur Schwab Santos

Luthero Albani Villela Barros

Luiz Fernando Machado Barbosa

Lívia Terezinha Devens

Alessandra Tieppo

Renato Lirio Morelato

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.77221091114>

**CAPÍTULO 15..... 152**

**IMPACTOS DA QUALIDADE DO AR INTERIOR**

Divino Vital da Silva Junior

Eliandro Barbosa de Aguiar

Alexandre Fernandes Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.77221091115>

**CAPÍTULO 16..... 170**

**INTOXICAÇÃO EXÓGENA NO ESTADO DO PIAUÍ: UM PERFIL DOS CASOS NOTIFICADOS**

Maria Aliny Pinto da Cunha

Elizângela Pereira da Silva Santos

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro

Rosane da Silva Santana

Adalberto Fortes Rodrigues Júnior

Elizama Costa dos Santos Sousa

Jardilson Moreira Brilhante

Rebeca Natacha Barbosa Vieira

Ceres Maria Portela Machado

Verônica Maria de Sena Rosal

Érida Zoé Lustosa Furtado

Luciane Resende da Silva Leonel

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.77221091116>

**CAPÍTULO 17..... 180**

**MEDICAMENTOS FITOTERÁPTICOS E OS INTERFERENTES EM EXAMES LABORATORIAIS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Fagner de Souza Usson  
Isabela Oliveira Fernandes  
Cátia Rezende

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.77221091117>

**CAPÍTULO 18..... 195**

**PANCREATITE AGUDA E COVID-19: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

João Victor Ferreira Soares  
Alan Ferreira Silva  
Patrick de Abreu Cunha Lopes  
Ana Beatriz de Miranda Lima dos Santos  
Henrique Espósito de Oliveira  
Hudson Henrique Santos Vandi  
Marco de Bonna Rezende  
Paulo Roberto Hernandez Júnior  
Lisandra Leite de Mattos Alcantara  
Bruno Moraes Torres  
Rodrigo Andrade Vaz  
Adriana Rodrigues Ferraz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.77221091118>

**CAPÍTULO 19..... 213**

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CRIANÇAS ASSISTIDAS NO CENTRO LAGARTENSE DE EQUOTERAPIA**

Martha Sabrina Barbosa Barreto  
Camila Andrade dos Santos  
Carlos Júnio Alves Corrêa  
Luciana Nunes da Conceição  
Natália dos Santos Souza  
Tássia Karine Santos Carvalho  
Thainá Santos de Souza  
Lidiane Carine Lima Santos Barreto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.77221091119>

**CAPÍTULO 20..... 222**

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE MORBIDADE HOSPITALAR POR MENINGITES E ENCEFALITES VIRAIS NO ESTADO DE GOIÁS ENTRE 2016-2020**

Gustavo Machado Trigueiro  
Ana Paula Freitas de Oliveira  
Daniela Alves Messac  
Emmanuel Vitor Stival Motão  
Giovana Figueiredo Maciel  
João Víctor Matias Sena  
Juliana de Almeida Xavier

Láisa Renata Souza Ascenso  
Larissa Moreira Ribeiro  
Ovídio Neves Berquó de Passos  
Paula Santos  
Samara Benites Moreira  
Elaine Rodrigues Rosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.77221091120>

**CAPÍTULO 21.....237**

PESQUISA DE METABÓLITOS VEGETAIS EM AMOSTRA DE TANACETO (*Tanacetum parterium*)

Juliana Carvalho Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.77221091121>

**CAPÍTULO 22.....246**

RAIVA URBANA: ESTUDO RETROSPECTIVO E ANÁLISE DA PERCEÇÃO DA POPULAÇÃO DA ZONA DA MATA DE RONDÔNIA SOBRE A DOENÇA

Liz Teixeira da Penha Ramos

Tainá Fogaça do Nascimento

Lucas Matozo da Silva Costa

Inara Luana de Oliveira Pinto

Elisama Dias

Mayra Araguaia Pereira Figueiredo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.77221091122>

**CAPÍTULO 23.....260**

SÍNDROME DE SOBREPOSIÇÃO DE ARTRITE REUMATÓIDE E ESCLERODERMIA SISTÊMICA

Andreia Coimbra Sousa

Luciana Alencar Fialho Bringel

Thiago Igor Aranha Gomes

Lincoln Matos de Souza

Leandro de Araújo Albuquerque

Jefferson Luís Santos Botelho

Letícia Turolla da Silva Pires Leal

Ingrid Luise Paz Araújo

Anna Isabel Rodrigues Alves

João Guilherme Alencar Silva

João Victor Martins Silva

Filipe Tamburini Brito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.77221091123>

**CAPÍTULO 24.....267**

SÍNDROME DO OVÁRIO POLICÍSTICO: UMA BREVE REVISÃO DE LITERATURA

Sthephanine Mourão Freitas

Lilianne Meneses de Araújo

Luciana Rodrigues da Silva

Francisca Jeis Lima Araujo  
Dênaba Luyla Lago Damasceno  
Talyta Ruthyelem de Sousa e Silva  
Wesliana Silveira de Sousa  
Angela Raquel Aquino da Costa  
Deusiane Teixeira Aquino  
Cecília Fernanda dos Santos Costa  
Tomas Magno Costa Silva  
Regina Márcia Soares Cavalcante

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.77221091124>

**CAPÍTULO 25.....276**

**TERAPIA HORMONAL NA MENOPAUSA: REVISÃO NARRATIVA**

Bruna Fernandes Figueira Rodrigues  
Flávia Pina Siqueira Campos de Oliveira  
Marcus Vinícius Stevanin de Souza  
Isabelle Gomes Curty  
Laura Marques Barros  
Marina Berçot da Silva  
Thamires Macedo Durans  
Giovanna Maria de Carvalho Borges  
Patrícia Pereira Nogueira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.77221091125>

**CAPÍTULO 26.....289**

**UM NOVO FUNGO PARA A COMUNIDADE CIENTÍFICA: *Candida auris* UM FUNGO MULTIRRESISTENTE**

Mayara Sodré dos Santos  
Paulo Roberto Prado da Silva  
Tabata Pereira de Gouvea  
Simone Aparecida Biazzi de Lapena  
Aline Chiodi Borges  
Ana Luiza do Rosário Palma

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.77221091126>

**CAPÍTULO 27.....304**

**UMA ABORDAGEM A RESPEITO DA DERMOMICROPIGMENTAÇÃO JUNTO A SAÚDE E ESTÉTICA**

Rozemy Magda Vieira Gonçalves  
Terezinha de Fátima Gorreis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.77221091127>

**SOBRE O ORGANIZADOR.....314**

**ÍNDICE REMISSIVO.....315**

## FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AO PARTO CESÁREA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

*Data de aceite: 01/11/2021*

*Data de submissão: 24/09/2021*

### **Beatriz Pereira da Silva Oliveira**

Sociedade Cultural e Educacional de Garça  
Garça, São Paulo, Brasil  
ORCID: 0000-0002-7432-0643

### **Rodolfo de Oliveira Medeiros**

Sociedade Cultural e Educacional de Garça  
Garça, São Paulo, Brasil  
ORCID: 0000-0002-4930-684X

### **Caroline Fernanda Galdino Montemor**

Sociedade Cultural e Educacional de Garça  
Garça, São Paulo, Brasil  
ORCID: 0000-0003-2188-7571

### **Danielle Vitória Silva Guesso**

Sociedade Cultural e Educacional de Garça  
Garça, São Paulo, Brasil  
ORCID: 0000-0002-8093-9995

### **Ana Caroline Alves Aguiar**

Sociedade Cultural e Educacional de Garça  
Garça, São Paulo, Brasil  
ORCID: 0000-0001-8204-8072

### **Elza de Fátima Ribeiro Higa**

Faculdade de Medicina de Marília  
Marília, São Paulo, Brasil  
ORCID: 0000-0001-5772-9597

**RESUMO:** Introdução: Considerando a amplitude e a diversidade de campos relacionados às práticas de enfermagem, o contexto da saúde da

mulher tem ganho amplo destaque nos últimos anos. Dados estatísticos que sustentam os índices de parto cesárea em território brasileiro evidenciam a prevalência da escolha de mães por esta via de parto. A partir daí, O pressuposto norteador desta pesquisa é que se faz necessária a reflexão acerca da real necessidade da opção pelo parto cesárea, levando em conta os possíveis riscos associados a este procedimento. Objetivo: Identificar evidências literárias que ilustrem os riscos do parto cesárea para a mãe e para bebê. Método: Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, realizada a partir de seis etapas: Pergunta de pesquisa, critérios de inclusão e exclusão, categorização, avaliação, interpretação e redação final. As bases de dados utilizadas para as buscas que compõe essa pesquisa foram MEDLINE, LILACS, BDNF e SciELO. Foram incluídos estudos primários, com ano de publicação entre 2016 e 2021, nos idiomas português, inglês e espanhol. Resultados: Foram selecionados 19 artigos, dos quais foram extraídas duas categorias analíticas: Fatores de risco do parto cesárea relacionados à mãe e fatores de risco do parto cesárea relacionados ao recém-nascido. De forma geral, a literatura apontou para a gestação de alto risco, a histerectomia, os riscos de complicação pós anestésica, os contextos políticos e sociais como possíveis complicações durante o procedimento do parto cesárea e o desenvolvimento de doenças relacionadas ao sistema respiratório no bebê. Conclusão: Os resultados deste estudo apontaram para riscos tanto para a mãe, como para o recém-nascido. Considerando a problemática exposta, torna-se

relevante o conhecimento e a apropriação de conceitos relacionados ao parto cesárea, além da necessidade de ampliação dos acessos das gestantes às informações relacionadas a temática proposta, com o intuito de as mesmas tomarem decisões conscientes.

**PALAVRAS - CHAVE:** Cesárea. Fatores de risco. Enfermagem. Gravidez. Integralidade em saúde.

## RISK FACTORS ASSOCIATED WITH CESAREAN DELIVERY: INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

**ABSTRACT:** Introduction: Considering the breadth and diversity of fields related to nursing practices, the context of women's health has gained wide prominence in recent years. Statistical data that support the rates of cesarean delivery in Brazilian territory show the prevalence of choice of mothers for this type of delivery. From there, the guiding assumption of this research is that it is necessary to reflect on the real need to opt for cesarean delivery, taking into account the possible risks associated with this procedure. Objective: Identify literary evidence that illustrates the risks of cesarean delivery for the mother and baby. Method: This is an Integrative Literature Review, carried out in six stages: Research question, inclusion and exclusion criteria, categorization, evaluation, interpretation and final writing. The databases used for the searches that make up this research were MEDLINE, LILACS, BDEF and SciELO. Primary studies were included, with year of publication between 2016 and 2021, in Portuguese, English and Spanish. Results: 19 articles were selected, from which two analytical categories were extracted: risk factors for cesarean delivery related to the mother and risk factors for cesarean delivery related to the newborn. In general, the literature pointed to high-risk pregnancy, hysterectomy, risks of post-anesthetic complications, political and social contexts as possible complications during the cesarean delivery procedure and the development of diseases related to the baby's respiratory system. Conclusion: The results of this study pointed to risks for both the mother and the newborn. Considering the above problem, the knowledge and appropriation of concepts related to cesarean delivery is relevant, in addition to the need to expand the access of pregnant women to information related to the proposed theme, in order for them to make conscious decisions.

**KEYWORDS:** Cesarean section. Risk factors. Nursing. Pregnancy. Health comprehensiveness.

## 1 | INTRODUÇÃO

O ser humano está em constante evolução. Ao longo da vida, este mesmo indivíduo percorre uma trajetória singular, marcada por eventos diversos, a depender do contexto sociocultural no qual ele está inserido. Nos campos da saúde, os espaços destinados a assistência da mulher e da criança tem sido objeto de estudo dos pesquisadores (PEIXOTO et al., 2011).

Quando se trata da mulher, entre os possíveis estágios e a serem vivenciados, os processos de concepção, que envolvem gestação e o nascimento, considerados também eventos sociais, são os marcos mais importantes na vida da mulher. Trata-se de um amplo processo, que compreende o envolvimento tanto do pai da criança quanto de sua família

(BRASIL, 2001).

Neste contexto obstétrico, em específico nas situações que envolvem a concepção, chama atenção o fato de, apesar dos grandes avanços alcançados na redução da mortalidade materna nas últimas décadas, principalmente com as iniciativas dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio promovidas pela Organização das Nações Unidas (ONU) entre 2000 e 2015, bem como com o estabelecimento dos objetivos do desenvolvimento sustentável até o ano de 2030, a mortalidade materna ainda se encontra elevada, com cerca de 295 mil mortes equivalentes por ano no mundo em 2017 (WHO, 2019; SOUZA, 2015).

Nos últimos anos, as taxas de cesáreas no Brasil aumentaram significativamente, e estão associadas à escolaridade materna e maiores nas classes sociais mais favorecidas, sendo provavelmente realizadas sem indicação clínica (BARROS *et al*, 2015).

Problemas, como acesso desigual aos serviços de saúde, demora na identificação e tratamento de complicações associadas à gestação e falta de orientações, ainda são obstáculos a serem superados (MEDEIROS *et al*, 2019). Além disso, o parto cesárea deixou de ser apenas uma opção para a obtenção de melhores resultados perinatais, tornando-se um produto de consumo, de forma que as taxas são menores entre as mulheres mais pobres (PARIS *et al.*, 2014; SOUZA, PILEGGI-CASTRO, 2014).

Se, por um lado, a cobertura para partos assistidos em instituições de saúde é praticamente universal no Brasil, por outra forma, verifica-se o uso excessivo da medicalização e intervenções cirúrgicas, com taxas elevadas de nascimentos por cesáreas (KLIMPEL, WHITSON, 2016).

Estudos recentes (MASACARELLO, HORTA, SILVEIRA, 2017) relatam que o parto cesárea, quando realizado de forma desnecessária, pode elevar os níveis de infecção puerperal. Em contrapartida, os avanços tecnológicos e os recentes estudos têm refletido uma importante redução nas taxas de mortalidade materna e neonatal, ter conhecimento desses riscos, e melhores evidências disponíveis na atualidade, torna-se imprescindível para a tomada de decisão realmente esclarecida, por parte das gestantes e profissionais.

É evidente que as gestações de alto risco e suas iminentes possíveis complicações são reais. Diante deste fato, torna-se relevante a identificação dos fatores que levam à complicação de uma gravidez, com o intuito de verificar as possíveis medidas a serem adotadas para prevenção das complicações. Assim, traçar o perfil epidemiológico das gestantes de alto risco, pode trazer informações importantes para desenvolver ações preventivas e corretivas imediatas para tais complicações (PEREIRA *et al.*, 2019).

Neste contexto, o pressuposto norteador desta pesquisa é que se faz necessária a reflexão acerca da real necessidade da opção pelo parto cesárea, levando em conta os possíveis riscos associados a este procedimento. O objetivo deste artigo foi identificar evidências literárias que ilustrem os riscos do parto cesárea para a mãe e para bebê.

## 2 | MÉTODO

Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL). Esta estratégia metodológica consiste na estruturação de uma análise ampla de estudos provindos de buscas na literatura (CERQUEIRA et al., 2018), com a possibilidade de síntese de trabalhos científicos publicados, a RIL permite chegar a conclusões sobre determinadas temáticas, a partir da aplicação de métodos sistematizados e ordenados, contribuindo para a aprofundamento do conhecimento de um tema investigado (INABA, SILVA, TELES, 2005), sendo considerado um método de alta eficácia de pesquisa que a favor da construção de um conjunto de conhecimentos essenciais para o desenvolvimento de bases científicas da prática clínica (GANONG, 1987).

Sendo assim, a RIL possui como principais finalidades: reunir e sintetizar conhecimentos sobre determinada temática, identificar lacunas de pesquisa, construir relações entre áreas/temas de diversas pesquisas, gerar novas perguntas e hipóteses de pesquisa, discutir questões conflitantes, realizar inferências a partir de análise de estudos, definir conceitos, revisar teorias e evidências, identificar quadros teóricos, desenvolver teorias, explorar métodos de pesquisa, avaliar avanços metodológicos e analisar problemas metodológicos (CERQUEIRA et al., 2018).

Para a elaboração de uma revisão integrativa com relevância, é necessário rigor em sua construção, respeitando as etapas que se seguem:

1- Elaboração da pergunta norteadora: Etapa fundamental na condução do estudo, pois irá delimitar o recorte temático que será pesquisado, os resultados que serão analisados e o tipo de literatura que será estudada; 2- Definição de critérios para inclusão e exclusão, como a delimitação de ano, bases de dados, idiomas e tipo de estudo; 3- Definição das informações a serem extraídas e categorização dos estudos: a categorização ocorre em concordância com o movimento de responder a pergunta de pesquisa, elencando categorias analíticas a fim de recorrer a análise minuciosa no passo seguinte; 4- Avaliação dos resultados incluídos: A partir da categorização, analisa-se sob a ótica da literatura mais recente e de acordo com os referenciais teóricos que fundamentam as categorias encontradas, buscando suas convergências e divergências;

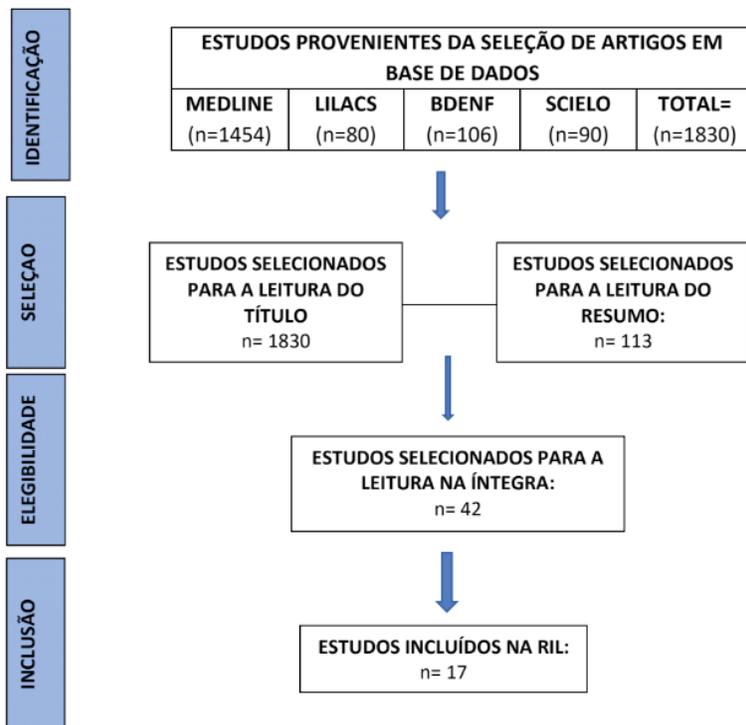
A categorização que objetiva caracterizar os artigos selecionados se dá por meio de uma classificação hierárquica de evidências, a partir do delineamento da pesquisa, consistindo em 7 níveis: Nível 1: evidências extraídas por meio de estudos de meta-análise; Nível 2: evidências advindas de estudos individuais com delineamento experimental; Nível 3: estudos com fundamentação quase-experimental; Nível 4: evidências de estudos descritivos (não-experimentais) ou com abordagem qualitativa; Nível 5: evidências obtidas por meio de relatos de caso; Nível 6: evidências fundamentada por meio opiniões de especialistas. 5- Interpretação e discussão dos resultados: Trata-se da etapa em que o pesquisador realiza a comparação com o conhecimento teórico, através de um movimento

de intersecção e diálogo entre os resultados obtidos na etapa 4 e os referenciais teóricos, permitindo realizar inferências e implicaturas; 6- Redação final da pesquisa: Trata-se da apresentação da Revisão, etapa indispensável para compartilhar o novo conhecimento elaborado, permitindo a comunidade científica releitura, conforme preconiza a Prática Baseada em Evidências (GANONG, 1987; SOUZA, SILVA, CARVALHO, 2010).

A questão norteadora adotada para esse estudo foi estruturada a partir da estratégia PICO, acrônimo em inglês para População (P), Fenômenos de interesse (I) e Contexto (Co), utilizada para pesquisas baseadas em revisões qualitativas, com o intuito de auxiliar na identificação de palavras-chave e/ou descritores, objetivando se estabelecer coerência com o objetivo do estudo, promovendo a localização de estudos primários de relevância nas bases de dados (LOCKWOOD et al., 2017). Neste estudo, a estratégia PICO se estabeleceu da seguinte forma: P- gestantes; I- riscos do parto cesárea; e Co- saúde da mulher e da criança. A pergunta norteadora adotada para este estudo foi: quais os riscos que o parto cesárea pode oferecer para a mãe e para bebê?

Para a seleção dos artigos, foram realizadas buscas nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e *Scientific Electronic Library OnLine* (SciELO). Para a realização das buscas, foram utilizadas as seguintes estratégias: (“cesárea” AND “fatores de risco”), (“cesárea” AND “enfermagem”), (“gravidez” AND “integralidade em saúde”). Foram aplicados os seguintes critérios de inclusão: Estudos primários, publicados entre os anos de 2016 a 2021, disponíveis na íntegra, nos idiomas inglês, português e espanhol, que abordavam os fatores de risco relacionados ao parto cesárea. Os critérios de exclusão foram estudos secundários, teses, dissertações ou revisões. Todo o material utilizado nesta revisão foi submetido ao software gerenciador de bibliografias (*Endnote*), com o intuito de evitar duplicações. Foi realizada leitura por pares dos títulos e resumos dos artigos selecionados para esta pesquisa. A seguir, a **figura 1** ilustra o percurso metodológico para a seleção dos artigos:

## 2.1 Fluxograma do percurso metodológico da seleção dos artigos



Adaptado de: GALVÃO, PANSANI E HARRAD, 2015.

## 3 | RESULTADOS

Os artigos selecionados para compor a RIL atenderam todos os critérios de inclusão e exclusão, além de responderem a pergunta norteadora. Os artigos em questão serão apresentados no quadro 1 a seguir.

Autor/Ano de publicação	Título do artigo	Periódico/ Idioma e país de origem	Tipo de estudo e grau de evidência
Pereira et al., 2019.	Fatores associados ao tempo de permanência hospitalar de mulheres submetidas à cesariana	Revista de saúde pública. Português. Brasil.	Qualitativo (Nível 4)
Salveti et al., 2021.	Características de gestantes de risco e relação com tipo de parto e complicações	Revista Brasileira de Enfermagem. Português. Brasil.	Qualitativo (Nível 4)
Siqueira et al., 2019.	Sintomas Urinários em Primíparas de Parto Normal e Cesárea	Revista Brasileira de Ciências da Saúde. Português. Brasil.	Descritivo não-experimental (Nível 4)

AbdelAziz et al., 2017.	Impact of Thrombophilia on the Risk of Hypoxic-Ischemic Encephalopathy	Clinical and Applied Thrombosis/Hemostasis. Inglês. Egito.	Quase experimental (Nível 3)
Prestes et al., 2019.	Características de neonatos com síndrome do Desconforto respiratório considerando a via De parto em uma unidade de terapia intensiva Da região central do rs	Revista Brasileira de Ciências da Saúde. Português. Brasil.	Descritivo não-experimental (Nível 4)
Brandão et al., 2019.	Cateterização profilática de artérias uterinas com oclusão temporária do fluxo sanguíneo em pacientes de alto risco para hemorragia puerperal: é uma técnica segura?	Faculdade Regional de Medicina de São Jose do Rio Preto- FAMERP. Português. Brasil.	Descritivo não-experimental (Nível 4)
Bonnet et al., 2020.	Incidence and risk factors for maternal hypoxaemia during induction of general anaesthesia for non-elective Caesarean section: a prospective multicentre study	British Journal of Anesthesia. Inglês. Inglaterra.	Estudos de meta análise (Nível 1)
Mascarello et al., 2018.	Complicações puerperais precoces e tardias associadas à via de parto em uma coorte no Brasil	Revista Brasileira Epidemiologia. Português. Brasil.	Descritivo não-experimental (Nível 4)
Martini et al., 2019.	Oxygenation Patterns during Electroclinical Neonatal Seizures	Neuropediatrics. Inglês. Estados Unidos.	Quase experimental (Nível 3)
Fernandes et al., 2019.	Perfil das gestantes de alto risco e a cogestão da decisão sobre a via de parto entre médico e gestante	Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Português. Brasil.	Quase experimental (Nível 3)
Oliveira et al., 2016.	Fatores associados ao parto cesárea nos sistemas público e privado de atenção à saúde	Revista da Escola de Enfermagem da USP. Português. Brasil.	Descritivo não-experimental (Nível 4)
Karademir, Kayhan, 2019.	Cerebral oxygen saturation monitoring in preeclamptic pregnant women undergoing cesarean section with spinal anesthesia: a prospective, observational study	Journal of Clinical Monitoring and Computing. Inglês. Turquia.	Quase experimental (Nível 3)
Costa et al., 2016.	Perfil epidemiológico de gestantes de alto risco	Cogitare Enfermagem. Português. Brasil.	Descritivo não-experimental (Nível 4)
Looven et al., 2019.	Risk factors for neonatal brachial plexus palsy: a systematic review and meta-analysis	Neonatal brachial plexus palsy. Inglês. Estados Unidos.	Estudos de meta análise (Nível 1)
Mascarello, Horta, Silveira, 2017.	Complicações maternas e cesárea sem indicação: revisão sistemática e meta-análise	Revista de Saúde Pública. Português. Brasil.	Estudos de meta análise (Nível 1)

Yang, Li, 2020.	Efficacy of different treatment times of mild cerebral hypothermia on oxidative factors and neuroprotective effects in neonatal patients with moderate/severe hypoxic-ischemic encephalopathy	Journal of International Medical Research. Inglês. Reino Unido.	Estudos de meta análise (Nível 1)
Ravichandran et al., 2020.	Incidence, Intrapartum Risk Factors, and Prognosis of Neonatal Hypoxic-Ischemic Encephalopathy Among Infants Born at 35 Weeks Gestation or More	Journal of Obstetrics and Gynaecology Canada. Inglês. Canadá.	Estudos de meta análise (Nível 1)

Quadro 1: Artigos incluídos na RIL

## 4 | DISCUSSÃO

O presente estudo buscou dialogar com a literatura sobre o parto cesárea e suas possíveis complicações. Esta questão relacionada a saúde da mulher e da criança, de fato, vem sendo estudada há décadas. Em específico no Brasil, esta temática é vista como prioridade, entretanto, o número de óbitos decorrentes de complicações da gestação e do parto ainda é bem elevado (PEIXOTO et al., 2011).

Durante a etapa de categorização, considerando a pergunta de pesquisa e o objetivo proposto, foram identificadas variáveis de interesse e conceitos-chave que permitiram a sistematização de duas categorias analíticas: Fatores de risco do parto cesárea relacionados à mãe e fatores de risco do parto cesárea relacionados ao recém-nascido.

### 4.2 Fatores de risco do parto cesárea relacionados à mãe

De forma geral, a decisão pela via de parto consiste em um importante evento que envolve diferentes aspectos, considerando a complexidade que permeia este procedimento e os riscos biológicos relacionados. Sendo assim, a escolha pela via de parto de forma consciente passa a ser relevante e necessária. Os fatores que influenciam a tomada de decisão em relação a via de parto por parte das gestantes são os econômicos e sociais (ROSENDO, RONCALLI, 2015; SILVA et al. 2014), aspectos culturais relacionados à estética, considerando o mito de que a cesárea mantém intacta a anatomia e fisiologia da vagina e períneo (MULLER, RODRIGUES, PIMENTEL, 2015), além da crença popular de que o parto vaginal é mais arriscado para o feto do que uma cesárea, o que vai contra as evidências científicas (REIS et al. 2014; RENFREW et al. 2014).

Entre os diferentes fatores de risco relacionados ao parto cesárea, vale destacar as provenientes da gestação de alto risco, que ocorrem quando a gestante apresenta alguma doença ou condições biopsicossociais, como hipertensão arterial, diabetes, alcoolismo, obesidade e outras, que prejudica a evolução da gravidez, risco este que pode corroborar para consequências consideradas de amplo espectro, entre elas, a morte materna (COSTA et al., 2016; LUZ et al., 2015).

Além das complicações provenientes da gestação de alto risco, as complicações

anestésicas figuram como importante fator de risco nos procedimentos de parto cesárea.

Entre as complicações anestésicas, eventos de hipoxemia, com consequente queda de saturação de oxigênio apresentados durante o procedimento de raquianestesia foram evidenciados na literatura, estando associado, inclusive, a intubação difícil ou malsucedida (BONNET et al., 2020). Além disso, a queda de saturação de oxigênio durante a raquianestesia é um fator com possibilidade de associação com diagnósticos de pré-eclâmpsia (KARADEMIR, KAYHAN, 2019).

Entretanto, independente do uso de anestesia ser quase exclusivamente nos partos cirúrgicos, o que dificulta a comparação, esse risco deve ser considerado durante a escolha da via de parto, principalmente quando uma cesárea sem indicação médica será realizada (MASCARELLO, et al, 2018).

Outro evento adverso evidenciado mediante as buscas literárias foi a presença de traumas obstétricos, que incluem laceração perineal e vaginal, outras lesões de órgãos pélvicos e danos a articulações pélvicas e ligamentos, ilustrando que mulheres de parto vaginal são mais propensas a experimentarem essa complicação quando comparadas às mulheres de cesárea. (KOROUKIAN, 2004).

A histerectomia também se apresenta mais frequentemente entre as mulheres que têm parto cesárea (CRUZ, THOMPSON, O'ROURKE, NEMBHARD, 2015; - DENEUX-THARAUX, et al, 2006, KAMILYA, et al. 2010, KOROUKIAN, 2004.), sugerindo serem mais graves os quadros de hemorragia apresentados nas mulheres que tiveram cesariana.

Por fim, um aspecto a se destacar é o de que as mulheres de cesárea primária, sem trabalho de parto, apresentam maiores chances de reinternação nos primeiros 30 dias após o parto, quando comparadas a mulheres que foram submetidas a parto vaginal. (LUMBIGANBON, et al, 2007). Dentre os estudos que avaliaram a relação entre o procedimento de parto cesárea e a ocorrência de óbito materno, na ausência de complicações e comorbidades, a ocorrência de morte foi de três vezes maior quando comparada as mulheres submetidas a parto vaginal. (KAMILYA, et al. 2010).

### **4.3 Fatores de risco do parto cesárea relacionados ao recém-nascido**

Em relação recém-nascido, a literatura apontou para possíveis riscos no momento do parto cesárea. Um deles é a Síndrome do Desconforto Respiratório (SDR), complicação respiratória decorrente da deficiência de substâncias do sistema surfactante pulmonar, caracterizada por insuficiência respiratória com início no nascimento e potencial de progressão rápida, sendo considerada um dos problemas respiratórios em neonatos mais graves e frequentes no mundo, além da maioria dos casos de morbimortalidade nos primeiros dias de vida (PRETES et al., 2019; SANTANA, NOVAIS, ZUCCHI, 2016). Para se compreender o desenvolvimento das complicações em questão, vale a ênfase na relação do trabalho de parto com a maturação final pulmonar do recém-nascido, sendo esta responsável pela liberação de catecolaminas e corticosteroides, componentes

considerados essenciais nesse processo, afirmando que, durante o trabalho de parto, a transição fetal do meio líquido para o meio externo ocorre por meio de um conjunto de substâncias adaptativas ao estresse, como a ocitocina, a vasopressina, o cortisol, as catecolaminas e as beta endorfinas (VILLAR et al., 2005).

Nessa mesma vertente, outra possível complicação relacionada ao parto cesárea são eventos hipóxicos-isquêmicos. Ainda que em menores proporções, caso ocorra, pode desencadear paralisia cerebral, encefalopatia hipóxico-isquêmica neonatal, condição em que ocorre lesão cerebral provocada por hipóxia perinatal, incluindo eventos de sofrimento fetal no útero e hipotermia (RAVICHANDRAN et al., 2020; YANG, LI, 2020; MARTINI et al., 2019). Outro fator potencial de risco relacionado á eventos hipóxicos-isquêmicos é a possibilidade de consanguinidade dos pais e o eventual diagnóstico de trombofilia (ABDELAZIZ et al., 2017).

Por fim, vale a ênfase do procedimento de parto cesárea estar associado a maiores índices de mortalidade fetal, além do alto número de bebês internados em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal por sete dias ou mais (VILLAR et al., 2005).

## 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando que o objetivo desta pesquisa foi identificar, a partir de evidências literárias, os possíveis riscos para a mãe e o recém-nascido relacionados ao parto cesárea, foram constatados, em relação à mãe, que os principais riscos consistem em pré-existentes, complicações anestésicas, traumas obstétricos, histerectomia e, em menor escala, óbito. Já em relação ao recém-nascido, a literatura apontou para riscos relacionados à problemas respiratórios, como a síndrome do desconforto respiratório, eventos hipóxicos-isquêmicos, aumento no número de internações em UTI neonatal e óbito neonatal.

A partir dos achados desta pesquisa, faz-se necessário a reflexão acerca da necessidade de apropriação de conhecimento pelas mães frente aos riscos que norteiam a decisão pela via de parto, considerando a ideia de que essas decisões podem influenciar de forma direta na vida do bebê.

Conclui-se, portanto, que diante da relevância da temática proposta, há a necessidade de ampliação dos estudos voltados para a saúde da mulher e da criança, para que se viabilize os acessos das gestantes as informações e as conduza na tomada de decisão consciente, além da necessidade de mobilização das diferentes esferas políticas competentes no contexto da saúde no Brasil. A Revisão Integrativa da Literatura é um dos caminhos para que isso ocorra.

## REFERÊNCIAS

ABDELAZIZN, H. R. *et al.* Impact of Thrombophilia on the Risk of Hypoxic-Ischemic Encephalopathy. in **Term Neonates. Clinical and Applied Thrombosis/Hemostasis**, v.23, n.3, p.266-277, 2017.

BARROS, F. C. *et al.* Cesarean sections in Brazil: will they ever stop increasing? **Revista Panamericana de Salud Pública**, v.38, n.3, p.217-225, 2015.

BONNET, M. P. *et al.* Incidence and risk factors for maternal hypoxaemia during induction of general anaesthesia for non-elective Caesarean section: a prospective multicentre study. **British Journal of Anaesthesia**, v.25, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Parto, aborto e puerpério: assistência humanizada à mulher. Brasília: Ministério da Saúde; 2001.

CRUZ, C. Z.; THOMPSON, E. L.; O'ROURKE, K.; NEMBHARD, W. N. Cesarean section and the risk of emergency peripartum hysterectomy in high-income countries: a systematic review. **Archives of Gynecology and Obstetrics**, v.292, n.6, p.1201-12115, 2015.

COSTA, L. D. *et al.* Perfil epidemiológico de gestantes de alto risco. **Revista Cogitare Enfermagem**, v.21, n.2, p.01-08, 2016.

CERQUEIRA, A. C. D. L. *et al.* Revisão integrativa de literatura: Sono em lactentes que frequentam a creche. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v.71, n.2, p.453-460, 2018.

DENEUX-THARAUX, C.; CARMONA, E.; BOUVIER-COLLE, M. H.; BRÉART, G. Postpartum maternal mortality and cesarean delivery. **Obstetrics & Gynecology**, v.108, p.541-548, 2006.

GALVÃO, T. F., PANSANI, T. S. A., HARRAD, D. Principais itens para relatar revisões sistemáticas e meta-análises: a recomendação PRISMA. **Epidemiologia e Serviços de Saúde** (Brasília), v.24, n.2, p.335-342, 2015.

GANONG, L. H. Integrative reviews of nursing research. **Research Nursing Health**, v.10, n.1, p.01-10, 1987.

INABA, L. C.; SILVA, M. J. P.; TELES, S. C. R. Paciente crítico e comunicação: visão de familiares sobre a adequação pela equipe de enfermagem. **Revista Escola de Enfermagem da USP**, v.39, n.4, p.423-429, 2005.

KAMILYA, G. *et al.* Maternal mortality and cesarean delivery: an analytical observational study. **Journal of Obstetrics and Gynaecology Research**, v.36, n.2, p.248-253, 2010.

KARADEMIR, A.; KAYHAN, G. E. Cerebral oxygen saturation monitoring in preeclamptic pregnant women undergoing cesarean section with spinal anesthesia: a prospective, observational study. **Journal of Clinical Monitoring and Computing**, v.33, n.5, 2019.

KLIMPEL, J.; WHITSON, R. Birthing modernity: spatial discourses of casarean birth in São Paulo, Brazil. **Gender, Place & Culture**, v.23, n.8, p.1-14, 2016.

KOROUKIAN, S. M. Relative risk of postpartum complications in the Ohio Medicaid population: vaginal versus cesarean delivery. **Medical Care Research and Review**, v.61, n.2, p.203-224, 2004.

LOCKWOOD, C. *et al.* Systematic reviews of qualitative evidence. In: Aromataris EMZ, (Ed). **Joanna Briggs Institute Reviewer's Manual**: Joanna Briggs Institute; 2017.

LUMBIGANON, P. *et al.* Method of delivery and pregnancy outcomes in Asia: the WHO global survey on maternal and perinatal health 2007- 08. **Lancet**, v.375, n.9713, p.490-499, 2010.

LUZ, B. G. *et al.* O perfil das gestantes de alto risco acompanhadas no pré-natal da policlínica de Divinópolis-MG, no biênio 2013-14. **Journal of Health & Biological Sciences**, v.3, n.3, p.137-143, 2015.

MARTINNI, S. *et al.* Cerebral Oxygenation Patterns during Electroclinical Neonatal Seizures. **Neuropediatrics**, v.50, 2019.

MASCARELLO, K. C.; HORTA, B. L.; SILVEIRA, M. F. Complicações maternas e cesárea sem indicação: revisão sistemática e meta-análise. **Revista de Saúde Pública**, v.51, 2017.

MASCARELLO, K. C.; MATIJASEVICH, A.; SANTOS, I. S.; SILVERA, M. F. Complicações puerperais precoces e tardias associadas à via de parto em uma coorte no Brasil. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v.10, 2018.

MEDEIROS, F. F. *et al.* Acompanhamento pré-natal da gestação de alto risco no serviço público. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v.72, n.3, p.204-211, 2019.

MULLER, E.; RODRIGUES, L.; PIMENTEL, C. O tabu do parto: dilemas e interdições de um campo ainda em construção. **Civitas**, v.15, n.2, p.272-293, 2015.

PARIS, G. F. *et al.* Tendência temporal da via de parto de acordo com a fonte de financiamento. **Revista Brasileira Ginecologia Obstétrica**, v.36, n.12, p.548-554, 2014.

PEIXOTO, C. R.; FREITAS, L. V.; TELES, L. M. R.; CAMPOS, F. C.; DE PAULA, P. F.; DAMASCENO, A. K. C. O pré-natal na atenção primária: o ponto de partida para reorganização da assistência obstétrica. **Revista de Enfermagem UERJ**, vp.286-291, 2011.

PEREIRA, S. L. *et al.* Fatores associados ao tempo de permanência hospitalar de mulheres submetidas à cesariana. **Revista de Saúde Pública**, v.53, n.65, 2019.

PRESTES *et al.* Características de neonatos com síndrome do desconforto respiratório considerando a via de parto em uma unidade de terapia intensiva da região central do RS. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, v.23, n.2, p.393-398, 2019.

RAVICHANDRAN, L. *et al.* Incidence, Intrapartum Risk Factors, and Prognosis of Neonatal Hypoxic-Ischemic Encephalopathy Among Infants Born at 35 Weeks Gestation or More. **Journal of Obstetrics and Gynaecology Canada**, v.42, n.12, p.1489-1497, 2020.

REIS, Z. S. N. *et al.* Associação entre risco gestacional e tipo de parto com as repercussões maternas e neonatais. **Revista Brasileira de Ginecologia Obstétrica**, v.36, n.2, p.65-71, 2014.

RENFREW, M. J. *et al.* Midwifery and quality care: findings from a new evidence informed framework for maternal and new born care. **Lancet**, v.384, n.20, p.1129-1145, 2014.

ROSENDO, T. M. S. S.; RONCALLI, A. G. Prevalência e fatores associados ao Near Miss Materno: inquérito populacional em uma capital do Nordeste Brasileiro. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**, v.20, n.4, p.1295-1304, 2015.

SANTANA, S. M. P.; NOVAIS, M. A. P.; ZUCCHI, P. Internações Hospitalares de Neonatos com Síndrome do Desconforto Respiratório e sua Participação nas Internações Hospitalares Neonatais no Âmbito do Sistema Único de Saúde em 2015. **International Journal of Health Management Review**, v.2, n.1, p.01-18, 2016.

SILVA, J. C. *et al.* Obesidade durante a gravidez: resultados adversos da gestação e do parto. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, v.36, n.11, p.209-213, 2014.

SOUZA, J. P. A mortalidade materna e os novos objetivos de desenvolvimento sustentável (2016-2030). **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, v.37, n.12, p.549-551, 2015.

SOUZA, P. J.; PILEGGI-CASTRO, C. On labor and childbirth: the importance of quaternary prevention. **Cadernos de Saúde Pública**, v.30, p.51-53, 2014.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão Integrativa: o que é e como fazer? **Einstein** (São Paulo) v.8, n.1, p.102-106, 2010.

VILLAR, J. *et al.* Caesarean delivery rat and pregnancy outcomes: the 2005 WHO global survey on maternal and perinatal health in Latin America. **Lancet**, v.367, p.1819-1829, 2005.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Trends in maternal mortality: 2000 to 2017: estimates by WHO, UNICEF, UNFPA, World Bank Group and the United Nations Population Division. [Internet]. Geneva: World Health Organization; 2019.

YANG, T., LI, S. Efficacy of different treatment times of mild cerebral hypothermia on oxidative factors and neuroprotective effects in neonatal patients with moderate/severe hypoxic-ischemic encephalopathy. **Journal of International Medical Research**, v.48, n.9, 2020.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Adenocarcinoma 4, 26, 27, 32, 286  
Alimentação 5, 33, 34, 35, 37, 40, 41, 42, 55, 172, 240  
Alisante Capilar 74  
Ambiente Nosocomial 291  
Análise Laboratorial 242  
Artrite Reumatoide 262, 263, 265

### B

Biofilme 291, 295, 296, 298

### C

*Candida auris* 10, 290, 291, 293, 296, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304  
Cicatrização 49, 61, 72, 73, 96, 100, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314  
COVID-19 8, 142, 196, 197, 198, 199, 200, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 229, 234, 236, 288, 299, 303

### D

Dermomicropigmentação 10, 305, 306, 308, 309, 313, 314  
Doença falciforme 5, 84, 85, 86, 88, 89, 90, 92

### E

Encefalite 224, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 235, 237  
Endométrio Metastático 4, 26  
Envelhecimento Cutâneo 6, 47, 49, 53, 58, 95, 96, 99, 100, 104, 105  
Equoterapia 8, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222  
Esclerose Sistêmica 262, 265

### F

Fisioterapia 5, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 214, 216, 217, 220, 221, 222  
Fitoterapia 181, 183, 194, 245, 246, 273  
Fração de ejeção 7, 144, 145, 146, 148, 149, 150

### I

Idosos 7, 144, 146, 149, 150, 156, 184  
Insuficiência cardíaca 7, 144, 145, 146, 149, 150, 284  
Interação Cutânea 5, 46, 54

Intoxicação exógena 7, 171, 172, 173, 174, 177, 179, 180

## **M**

Melatonina Tópica 6, 95, 100, 102, 103

Meningite 224, 229, 236

Menopausa 10, 26, 27, 28, 29, 32, 103, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288

Morbidade Hospitalar 8, 223, 228

## **N**

Nutricosméticos 5, 46, 47, 50, 51, 53, 54, 57, 58

## **P**

Pancreatite aguda 8, 196, 197, 202, 203, 209

Parto Cesárea 6, 125, 126, 127, 129, 131, 132, 133, 134

Politrauma 1, 5

## **Q**

Qualidade do ar 7, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 162, 165, 166, 167, 168, 169

## **R**

Raiva Urbana 9, 247, 248, 249, 254

Resistência Microbiana 290

Retinopatia Diabética 4, 7, 8, 13

*Ruellia angustiflora* 5, 60, 61, 72

## **S**

Saúde Estética 314

Síndrome do ovário policístico 9, 28, 268, 275, 276

## **T**

*Tanacetum parterium* 9, 238

Terapia Hormonal 10, 277, 279, 280, 281, 282, 285, 287

Toxicidade 74, 76, 80, 81, 160, 239, 315

## **Z**

zumbido 5, 33, 34, 35, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 44

Zumbido 33

# CIÊNCIAS DA SAÚDE:

PLURALIDADE DOS  
ASPECTOS QUE  
INTERFEREM NA  
SAÚDE HUMANA

 [www.arenaeditora.com.br](http://www.arenaeditora.com.br)  
 [contato@arenaeditora.com.br](mailto:contato@arenaeditora.com.br)  
 [@arenaeditora](https://www.instagram.com/arenaeditora)  
 [www.facebook.com/arenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/arenaeditora.com.br)

6

# CIÊNCIAS DA SAÚDE:

PLURALIDADE DOS  
ASPECTOS QUE  
INTERFEREM NA  
SAÚDE HUMANA

 [www.arenaeditora.com.br](http://www.arenaeditora.com.br)  
 [contato@arenaeditora.com.br](mailto:contato@arenaeditora.com.br)  
 [@arenaeditora](https://www.instagram.com/arenaeditora)  
 [www.facebook.com/arenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/arenaeditora.com.br)

6